



www.uevora.pt
Universidade de Évora
Honesto Estudo com Longa Experiência Misturado

DIDÁCTICA DO FUTEBOL

AULA 1



LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA ACTIVIDADE FÍSICA HUMANA



DIDÁCTICA DO FUTEBOL

Carga Horária	Aulas Teórico-Práticas	Espaços Complementares
14 semanas de aulas 3 horas semanais 42 horas e-mail: pcaixinha@netvisao.pt e-mail Turma: Outros contactos	5ª Feira (09H00 – 12H00)	3ª Feira 16H00 – 18H00



AVALIAÇÃO

Teórica (50%)

Relatório

08 JAN 04

Prática (50%)

Intervenção Pedagógica

*** As datas variam de grupo para grupo**



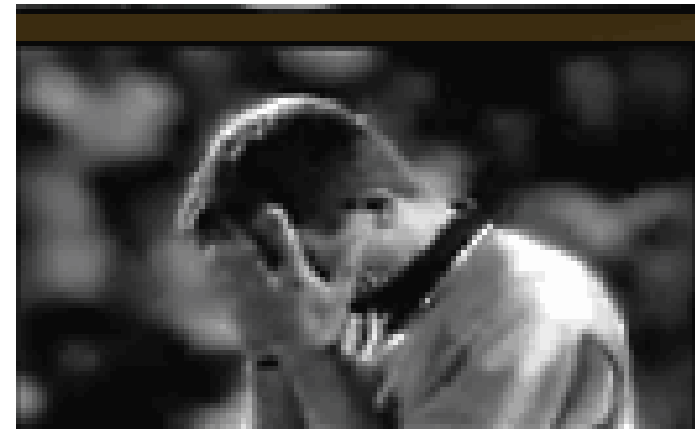
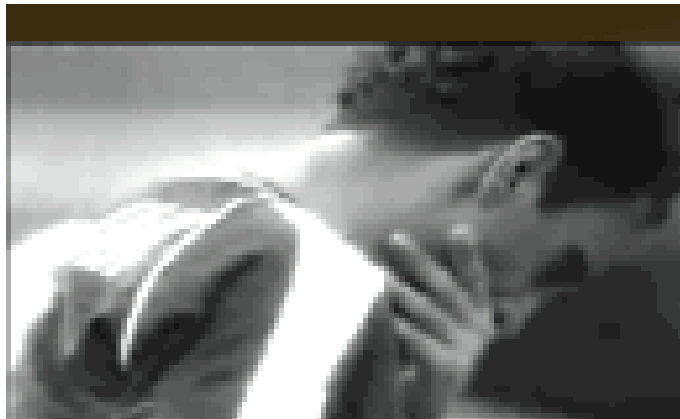
PLANEAMENTO

<p><u>AULA 4 – 09 OUT 03</u> SALA</p> <p><u>AULA 5 – 16 OUT 03</u> SALA + GRUPO 1 e 2</p> <p><u>AULA 6 – 23 OUT 03</u> SALA + GRUPO 3 e 4</p>	<p><u>AULA 10 – 20 NOV 03</u> SALA + GRUPO 11 e 12</p> <p><u>AULA 11 – 27 NOV 03</u> GRUPO 1, 2 e 3</p> <p><u>AULA 12 – 04 DEZ 03</u> GRUPO 4, 5 e 6</p>
<p><u>AULA 7 – 30 OUT 03</u> SALA + GRUPO 5 e 6</p> <p><u>AULA 8 – 06 NOV 03</u> SALA + GRUPO 7 e 8</p> <p><u>AULA 9 – 13 NOV 03</u> SALA + GRUPO 9 e 10</p>	<p><u>AULA 13 – 11 DEZ 03</u> GRUPO 7,8 e 9</p> <p><u>AULA 14 – 18 DEZ 03</u> GRUPO 10, 11 e 12</p>

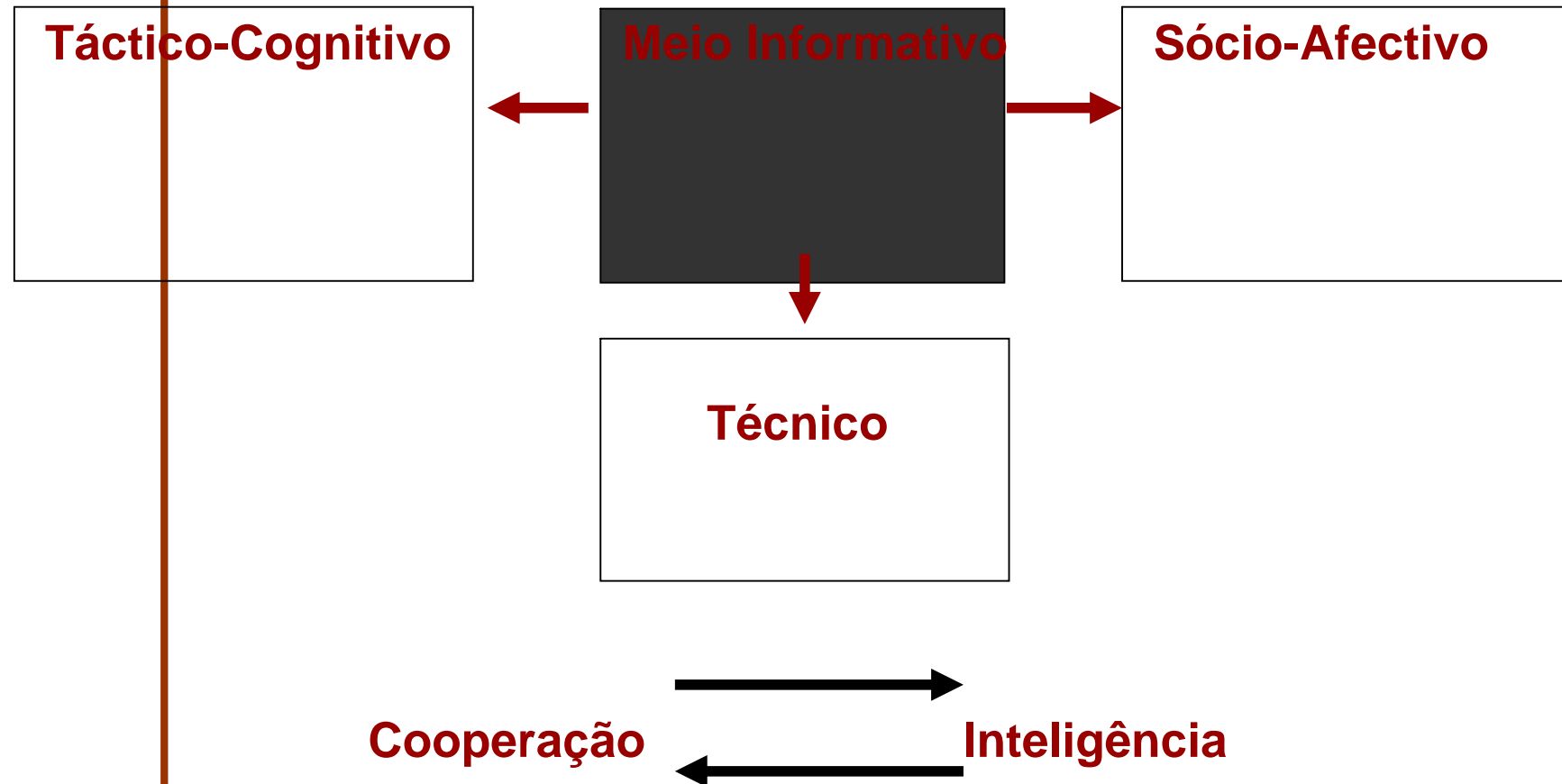
Para uma teoria dos JDC

“Cumpra aos Jogos Desportivos Colectivos contribuir para a concretização dos objectivos definidos pelas actividades de Educação Física e Desporto. Para os atingir, torna-se imprescindível um ensino adequado, não obstante as dificuldades apresentadas pelos múltiplos componentes do jogo e as escassas certezas existentes acerca do desenvolvimento metodológico da respectiva formação técnica e táctica”

Konzag, 1985



Para uma teoria dos JDC





Qual o Problema Fundamental dos JDC ?

Numa situação de oposição os jogadores devem coordenar as acções com a finalidade de recuperar, conservar e fazer progredir a bola, tendo como objectivo criar situações de finalização e marcar golo ou ponto”.

Gréhaigne & Guillon (1992)



Categorias de Sub-Problemas

(1) No Plano Espacial e Temporal

- Ataque
- Defesa

(2) No Plano da Informação

(3) No Plano da Organização

FORMA DE ACTUAÇÃO

A Estrutura de Rendimento

Técnica

Dimensão Tática

Física

Psíquica



A Estrutura de Rendimento



(...) a forma de actuação de um jogador está fortemente condicionada pelos seus modelos de explicação, ou seja, pelo modo como ele concebe e percebe o jogo”.

Garganta (1995)



JDC: Das Concepções às Metodologias

Aspectos do Ensino/Aprendizagem Centrada na Técnica Individual

“...a soma de todos os desempenhos individuais provoca um apuro qualitativo da equipa e também que o gesto técnico apreendido duma forma analítica possibilita uma aplicação eficaz nas situações de jogo” (Bonnet, 1983)

↓
**ANÁLISE E FORMAS MECANICISTA DE SOLUÇÕES
PRÉ-ESTABELECIDAS**

↓
**Emprega-se muito tempo no ensino da técnica e muito pouco tempo
ou nenhum no ensino do jogo propriamente dito**

↓
E A TÁCTICA INDIVIDUAL ?

Uma Aula de Abordagem dos JDC

1ª Parte – Aquecimento
Com ou sem bola (habitualmente sem bola)



2ª Parte – Principal
Gestos específicos da actividade considerada, através de situações simplificadas, com ou sem oposição

3ª Parte – Final
Formas jogadas (jogos reduzidos ou jogo formal)

Ensina-se o **MODO DE FAZER** (Técnica) separado das **RAZÕES DE FAZER** (Táctica)

Aspectos do Ensino/Aprendizagem centrados na Equipa

Interacção

Elementos do Colectivo



A EQUIPA

**Microsistema social complexo e dinâmicos
(Teodorescu, 1984)**

Dimensão

Somatório valores individuais



A Prática Transferível dos JDC

Atitudes face ao ensino dos JDC

ESPECIFICIDADE

Ensino e treino ocorrem a partir da utilização de princípios, Meios e técnicas que lhe são exclusivos

SEMELHANÇAS (Estruturais e Funcionais)

Após a determinação das semelhanças, a construção de sistemas permitem a assimilação de princípios comuns, recorrendo a meios e técnicas comuns



PRÁTICA TRANSFERÍVEL

A Prática Transferível dos JDC

“Como, face à diversidade de conteúdos e formas dos JDC, elaborar um ensino coerente uma abordagem pedagógica que evitem o subaproveitamento do tempo disponível, a repetição dos conteúdos e assegurem o respeito pelos problemas específicos de cada modalidade?”

Bayer (1985)





A Prática Transferível dos JDC

“Ao nível do ensino dos JDC na escola, é conveniente construir, nas fases iniciais da aprendizagem, uma metodologia que favoreça a assimilação de princípios comuns aos JDC estrutural e funcionalmente semelhantes” (Garganta, 1991)

Classificação dos JDC em função de diferentes categorias de referência (Garganta, 1991)

CATEGORIA CONSIDERADA	CLASSIFICAÇÃO
Fontes Energéticas	Aeróbios, Anaeróbios, Mistos
Ocupação do Espaço	De invasão, de não invasão
Disputa da Bola	De luta directa, de luta indirecta
Trajectórias predominantes	De troca de bola, de circulação de bola



Denominadores Comuns aos JDC

Plano Geral

**Bola pela qual as equipas lutam
Terreno de Jogo (confronto)
Alvo a atacar e outro a defender
Regras a respeitar
Colegas com que cooperar e
adversários a vencer**

Plano Específico

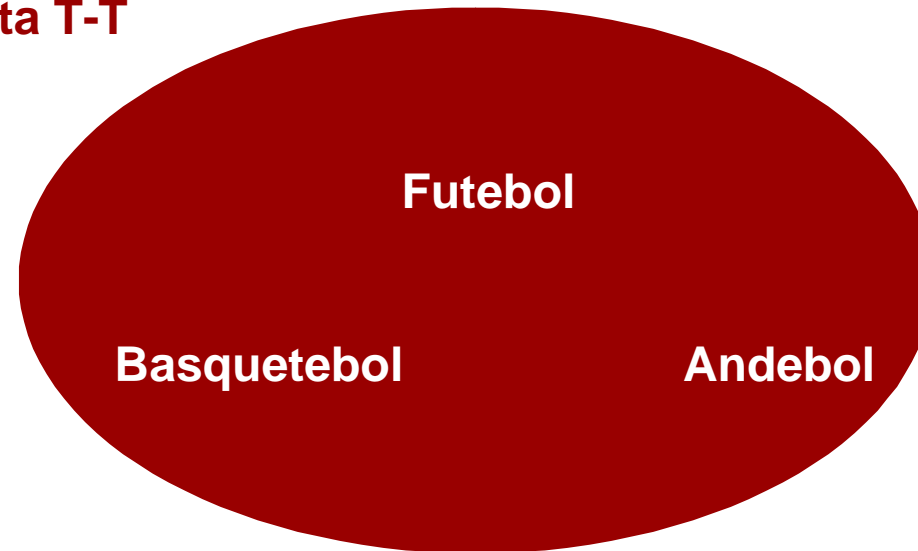
**Podemos agrupar determinados JDC
de forma a possibilitar a sua inclusão
num processo de
ensino-aprendizagem coerente.**



Denominadores Comuns aos JDC

Ligações Mais Viáveis

Ponto de Vista T-T



Plano Energético-Funcional



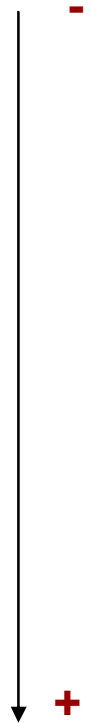
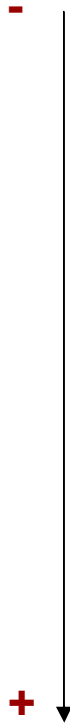
Problemas Fundamentais dos JDC

Assimilação de Princípios

Relação com a bola

Comunicação (colegas) / Contra-Comunicação (Ad.)

Ocupação Racional do Espaço de Jogo





Estratégias mais adequadas para o Ensino dos JDC

- (i) Motivar o interesse dos praticantes;**
- (ii) Resolução de Problemas (características fundamentais do jogo)**
- (iii) Jogo ou formas jogadas acessíveis (regras pouco complexas, menos jogadores, espaço mais pequeno, continuidade das acções)**
- (iv) Elevadas possibilidades de concretização**



Indicadores e Factores da Qualidade do Jogo

Ataque-Defesa

Defesa-Ataque

Indicadores relativos a níveis de jogo diferenciados

Indicadores do Jogo de Fraco Nível

- **Aglutinação**
- **Individualismo**
- **Não há procura de espaços**
- **Não há preocupações defensivas**
- **Comunicação contrária**

Factores de Desenvolvimento do Bom Jogo

- **Passe**
- **Desmarcação (afastamento)**
- **Criação e Ocupação de espaços**
- **Intencionalidade**
- **Acção após passe**
- **Aclaramento**
- **Objectivo de jogo permanente**



Fases dos diferentes níveis de jogo nos JDC (adaptado de Garganta, 1985)

Fases	Comunicação na Acção	Estruturação do Espaço	Relação com a Bola
Jogo Anárquico -Centração na bola -Problemas na compreensão do jogo	Abuso da verbalização (pedir a bola)	Aglutinação em torno da bola	Utilização da visão central
Descentração A função não depende apenas da posição da bola	Prevalência da verbalização	Ocupação do espaço em função dos elementos de jogo	Da visão central para a periférica
Estruturação Consciencialização da coordenação das funções	Verbalização gestual	Ocupação racional do espaço	Do controlo visual para o proprioceptivo
Elaboração Acções inseridas na estratégia da equipa	Prevalência da comunicação motora	Coordenação das acções	Optimização das capacidades proprioceptivas



Formas de Abordagem Didáctico- Metodológica dos JDC

Forma Centrada nas Técnicas (solução imposta)	Forma Centrada no Jogo Formal (ensaio e erro)	Forma Centrada nos Jogos Condicionados (procura dirigida)
Das técnicas analíticas para o jogo formal	Utilização exclusiva do jogo formal	Do jogo para as situações particulares
O Jogo é decomposto em elementos técnicos	O jogo não é condicionado nem decomposto	O jogo é decomposto em unidades funcionais (de complexidade crescente)
Hierarquização das técnicas	A técnica surge para responder a situações globais não orientadas	Os princípios de jogo regulam a aprendizagem



Formas de Abordagem Didático-Metodológica dos JDC

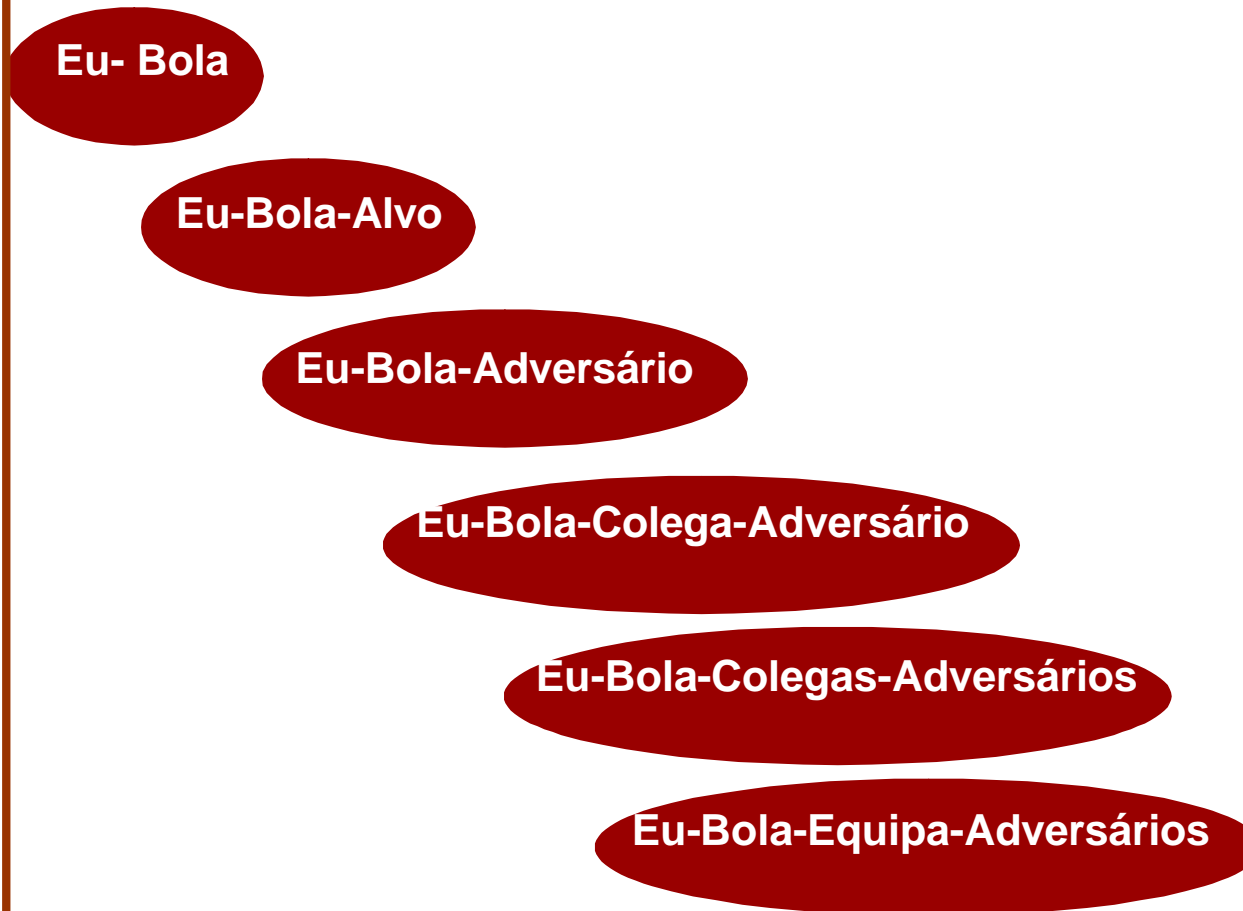
“...na medida em que o praticante tem que a um tempo, referenciar vários elementos: bola, posição no terreno, alvo, colegas e adversários, impõe-se que a

aprendizagem dos JDC seja faseada e progressiva: do conhecido para o desconhecido, do fácil para o difícil, do menos para o mais complexo”

Sobral (1994)



Etapas de referência do ponto de vista didático





Seleccção e Construção dos Exercícios

“... acessível execução, de clara explicação e compreensão, de fácil e rápida organização e não muito exigentes do ponto de vista material”.

“... esta divisão deve respeitar (...) o que o jogo tem de essencial (cooperação, oposição e a finalização)”.

“A construção das situações de aprendizagem deve partir duma hierarquização dos requisitos para jogar, tendo em conta aquilo que o praticante já conhece e é capaz de fazer”.

Garganta (1995)

Seleccção e Construção dos Exercícios

“...parece mais ajustado dividi-los não em elementos, mas em

